

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITÃO
SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

Série Botânica — Nº 34 — 6 de Outubro de 1970

Reimpressão em 28 de janeiro de 1985

AUGUSTO RUSCHI
Museu Nacional da UFRJ
Prof. Tit. de Botânica

ORQUIDACEAS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CHAVES ARTIFICIAIS E ANALÍTICAS, PARA DETERMINAR AS
ESPÉCIES DOS GÊNEROS VANILLA, PSILOCHILUS, CLEISTES E
POGONIOPSIS, DA SUBTRIBU VANILEAE.

- 1 Sepalas de margens lisas, labelo glabro ou simplesmente carenado. 5.
Sepalas fortemente onduladas. 5.
- 2 Bicolores, branco e verde. 3.
Outras cores. 4.
- 3 Labelo branco puro, pétalas e sepalas verdes, muito onduladas. *V. edwallii*.
Labelo branco suave, com pétalas e sepalas esverdeadas, sem ondulações. *V. espiritosantense*.
- 4 Labelo mais curto do que as sepalas laterais, ligeiramente trilobado, com 3-4 cm. de comprimento e igual largura mediana, disco com carena despida. *V. aromática*.
Labelo mais curto do que as sepalas laterais, lobos laterais e o mediano, oblongados, de 3-3,5 cm. de comprimento, disco com a nervura mediana destacada. *V. organensis*.
- 5 Lobo mediano do labelo, da metade para o apice, com estreita faixa papilosa mais destacada. 6.
Lobo mediano na parte central, para o apice, sem papilas destacadas. *V. gardneri*.
- 6 Flores amarelo claro, com sepalas e pétalas verdes só no apice. *V. chamissonis*.
Flores amarelo mais intenso, sem qualquer parte verde nas sepalas e pétalas. *V. planifolia*.

CHAVE ARTIFICIAL E ANALÍTICA PARA DETERMINAR AS ESPÉCIES DO GÊNERO PSILOCHILUS, COM REPRESENTANTES EM TERRITÓRIO ESPIRITOSANTENSE.

O Gênero *Psilochilus*, está representado no E. S. por uma só espécie, reconhecida pelos caracteres seguintes:

Folhas envaginantes, com limbo ovalado. Labelo obovalado, trilobado, sésbil, com o mesmo comprimento das pétalas; coluna branca, sobre base delgada espessada. Caule ascendente. Inflorescência rácimosa, com 2-10 flores, amareladas e alvacentas com riscos avermelhados e roseos, numerosos. Rostelo ovalado, membranáceo, com saliências dos lados da antera. Polínias 4. *P. modestus*.

CHAVE ARTIFICIAL E ANALÍTICA PARA DETERMINAR AS ESPÉCIES DO GÊNERO POGONIOPSIS, COM REPRESENTANTES EM TERRITÓRIO ESPIRITOSANTENSE.

O Gênero *Pogoniopsis*, está representado no E. S. por uma só espécie, reconhecida pelos caracteres seguintes:

Planta com tamanho reduzido, de 15-25cm. saprófita, com folhas escamiformes ou nulas, flores alvas, pequenas, protegidas por brácteas avermelhadas. Fruto cápsula, deiscente, com sementes paleáceas. Vive em terrenos úmidos. *P. schenckii*.

CHAVE ARTIFICIAL E ANALÍTICA, PARA DETERMINAR AS ESPÉCIES DO GÊNERO CLEISTES, COM REPRESENTANTES EM TERRITÓRIO ESPIRITOSANTENSE.

O Gênero *Cleisthes*, é o mais representado, com 13 espécies já assinaladas e colecionadas no E. S. Para melhor facilitar o reconhecimento e determinação dessas espécies, elas estão distribuídas em Agrupamentos também reconhecidos pela Chave abaixo:

1. Labelo abaixo de 5cm. de comprimento. 2.
Labelo de 5-9cm. de comprimento. 3.
2. Labelo até 2,5cm. de comprimento. APHYLLA.
Labelo de 3,5cm. a 4,5cm. de comprimento. LEPIDA.
3. Labelo de 5-9cm. de comprimento. ROSEA.
Labelo trilobado, de 5-9cm. de comprimento. BELLA.

CHAVE ARTIFICIAL E ANALÍTICA, PARA DETERMINAR AS ESPÉCIES DO AGRUPAMENTO APHYLLA.

1. Plantas esguias, labelo trilobado. *C. aphylla*.
Plantas mais robustas, labelo trilobado. *C. montana*.

CHAVE ARTIFICIAL E ANALÍTICA, PARA DETERMINAR AS ESPÉCIES DO AGRUPAMENTO ROSEA.

1. Labelo não perfeitamente trilobado, com 7cm. de comprimento. *C. monantha*.
Labelo trilobado, com 6cm. de comprimento. *C. liliastrum*.

CHAVE ARTIFICIAL E ANALÍTICA. PARA DETERMINAR AS
ESPÉCIES DO AGRUPAMENTO *BELLA*.

- 1 Folhas rijas, quasi metalescentes. *C. vinosa*.
Folhas não tão rijas, mas ainda coriáceas. 2.
- 2 Labelo não perfeitamente trilobado, com 7,5cm. de comprimento. *C. speciosa*.
Labelo nitidamente trilobado. 3.
- 3 Flores com menos de 8cm. de comprimento. 4.
Flores com mais de 8cm. de comprimento, labelo com o lobo terminal quase
sésil, orbicular. *C. macrantha*.
- 4 Lobo terminal do labelo linguiforma, sésil, lobos laterais em angulo aberto
com o mediano. *C. libonii*.
Lobo terminal do labelo quase redondo, obtuso, lobos laterais em angulo reto e
obtusos. *C. revoluta*.

CHAVE ARTIFICIAL E ANALÍTICA. PARA DETERMINAR AS
ESPÉCIES DO AGRUPAMENTO *LEPIDA*.

- 1 Plantas robustas, folhas eretas e pouco patentes, abraçadas na metade inferior
do caule e não decurrentes por ele. Labelo trilobado. 2.
Plantas mais robustas, folhas bem desenvolvidas, mais ou menos patentes, de-
currentes pelo caule, abraçando-o até ao meio. 4
- 2 Labelo com o lobo terminal estreito, aguçado em angulo com os laterais. Folhas
lanceoladas, acuminadas, variáveis na mesma planta. *C. plurifera*.
Labelo com o lobo terminal redondo, obtuso ou retuso, folhas curtas e obtusas
ou levemente aguçadas. 3.
- 3 Margens do lobo terminal ciliadas. Folhas estreito-ovaladas, apice pouco aguçado.
C. rodziensis.
Margens do lobo terminal do labelo, ondeadas, não ciliadas. Folhas mais curtas,
mais largas e mais obtusas. *C. brasiliensis*.
- 4 Folhas mais largas e mais patentes. Lobos laterais do labelo em angulo reto
ou quase agudo com o mediano. este orbiculado, com margens ondeadas e
crespas. *C. lepida*.
Folhas lanceoladas, moles. Lobos laterais do labelo, em angulo agudo com o
mediano, que é oblongo acuminado em ponta aguda com as margens crespas.
C. mantiqueirae.

